



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de S. Paulo

Data: 07/10/2009

Caderno / Página: CAPA e VIDA& / A15

Assunto: Nova data do Enem atrapalha outros vestibulares

## Nova data do Enem atrapalha outros vestibulares

Exame, em 5 e 6 de dezembro, coincide com outros processos seletivos; Unicamp não usará a nota neste ano

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) anunciou que deixará de utilizar a nota. O único exame que pode ainda se manter da mesma maneira é o da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

A instituição havia divulgado que conseguiria usar o Enem caso as notas dos alunos fossem computadas até 15 de janeiro.

No entanto, as provas de habilidades específicas da Unesp - teatro, arquitetura, música, entre outras - cairiam nos mesmos dias do Enem.

Nas três instituições, o exame vale entre 10% e 20% da nota. O programa de inclusão da USP permite ainda que o Enem aumente em até 6% a nota da primeira e da segunda fase de alunos de escolas públicas. "O Inclusp não será alterado", disse ontem a pró-reitora de graduação, Selma Garrido Pimenta, sobre o programa. No Inclusp, há um total de 12% de bônus: os 6% do Enem, 3% por terem estudado em escola pública e outros 3% pela participação em uma avaliação seriada.

Segundo Selma, uma das propostas em estudo, como adiantou nesta terça o **Estado**, é a de substituir o bônus do Enem pelo desempenho dos estudantes na primeira fase da própria Fuvest.

Segundo fontes ouvidas pela reportagem, o Enem continuaria sendo usado apenas na segunda fase, em janeiro. A primeira etapa da Fuvest será no dia 22 de novembro e a divulgação dos aprovados está prevista para 14 de dezembro, menos de dez dias após o Enem.

No ano passado, por exemplo, quando o Enem foi somado aos outros bônus, os alunos de escolas públicas chegaram a aumentar de 800 para 900 pontos suas notas (em mil). A decisão da Fuvest deve sair nesta quarta, 7.

O coordenador executivo do vestibular da Unicamp, Renato Pedrosa, diz que não havia condições de alterar o calendário combinado com outras instituições paulistas, públicas e privadas para continuar usando o Enem. "Teríamos que mudar a data da nossa segunda fase (a partir de 10 de janeiro) e isso teria impacto também no início das aulas", afirma. Para ele, não haverá muita diferença na seleção dos candidatos, já que as provas do Enem têm perfil parecido com a primeira fase da Unicamp.

O Enem foi criado em 1998 e, no ano seguinte, USP, Unesp e Unicamp decidiram usar parte da nota em seus vestibulares, os mais concorridos do País. Isso fez com que aumentasse a quantidade de inscritos no exame, que é voluntário.

O Enem deste ano foi mudado para, pela primeira vez, valer como o processo seletivo de 24 universidades federais. As instituições estaduais paulistas não adeririam a essa nova forma, mas mantiveram a utilização do exame.

Aprovado Enem foi adiada no dia 1º, depois que dois homens tentaram vender cópia ao **Estado**. A reportagem alertou o Ministério da Educação (MEC).

As universidades federais de São Paulo (Unifesp), do ABC (UFABC) e de São Carlos (UFSCar) informaram que seus vestibulares não serão alterados.

Quatro federais teriam provas nos dias 5 e 6 de dezembro. A Universidade de Brasília as transferiu para os dias 12 e 13. Juiz de Fora (UFJF) e Santa Catarina (UFSC) ainda não definiram o que farão. Na Federal de Lavras não haverá mudanças porque só alunos do 1º e do 2º anos do ensino médio fariam Vestibular nesses dias. A Fundação Getúlio Vargas e Faculdade Cásper Libero também teriam exame no dia 6 e ainda não definiram se vão adiá-los.